

SERMÃO DE DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 2025
DEUS, JULGUE JUSTAMENTE



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 2025

DEUS, O JUIZ JUSTO

É uma bênção estar aqui todos os dias e louvar a Deus como fizemos esta manhã. Precisamos compreender o privilégio que temos não apenas de nos reunirmos aqui, mas também de aprendermos o que nos é ensinado todos os domingos e de experimentarmos a bênção da profundidade da Palavra. É uma grande bênção e um privilégio simplesmente ver Jesus além das nossas experiências iniciais. Para começar, eu não concordei com o Sammy, mas hoje Deus confirmou a Palavra através do louvor. Vamos ao livro de Êxodo e revisar um dos princípios que discutimos com o pastor na semana passada. Vimos como Deus se revelou a Israel pessoalmente por meio de Moisés, de uma maneira que Ele não havia se revelado a Abraão, Isaque e Jacó antes. No passado, Deus se revelou gradualmente, revelando certas facetas do Seu Nome. E o Seu Nome é infinito, e vemos como Ele é revelado pouco a pouco na Palavra, mas é um só e o mesmo Nome. Deus se revelou como o Deus Altíssimo, El Shaddai.

Moisés disse a Deus: "Suponhamos que eu vá aos israelitas e lhes diga: 'O Deus de seus pais me enviou a vocês', e eles me perguntem: 'Qual é o nome dele?' O que devo dizer a eles?" Deus respondeu a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". E acrescentou: "Diga aos israelitas: 'EU SOU me enviou a vocês'". Deus também disse a Moisés: "Diga aos israelitas: 'O Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês'. Este é o meu nome para sempre, o nome pelo qual serei lembrado de geração em geração". (Êxodo 3:13-15)

E o pastor nos lembrou que a versão King James diz: "Este é o meu memorial para todas as gerações". E a única maneira de nos lembrarmos de algo é tendo uma experiência com isso. Isso significa que tivemos uma experiência com o Seu Nome. E a salvação é o início dessa experiência. E o Nome de Jeová significa o autoexistente, aquele que existe por Si mesmo. E é existir, ser. Em Gênesis, está escrito: "No princípio, Deus criou os céus e a terra". Ele não começou a existir; Ele simplesmente é. E se não entendemos, não se preocupem, ninguém entende. Deus está acima de tudo, físico e espiritual. E Deus tem se revelado pouco a pouco, e Deus nos deu o privilégio e a bênção de saber que Jeová salva. Agora, Ele não apenas realiza milagres, o que Ele continua a fazer, mas agora Jeová, que dividiu o mar e derrotou as nações de Elias e Eliseu, também salva. Agora, não é a salvação de um inimigo externo, mas de nós mesmos. O problema não é um sistema político, uma opinião ou uma religião; está dentro de nós. E do interior do coração dos homens surge a maldade. Deus quer vir habitar em nós e começar a obra da salvação em nossas vidas. E exageramos em nosso louvor porque temos uma experiência com esse Nome, que nos salvou de algo — semana passada, hoje, ano passado — de algo, e aqui estamos nós, da insensatez, dos pecados, de uma atitude, de algo, grande ou pequeno, e Ele nos salvou. E quando dizemos Yod Hey Vav Hey, essas quatro letras do Nome de Deus com o qual Ele Se revelou, nosso louvor não pode ser grande demais; não pode alcançar o nível de nossa experiência de salvação, nem sequer se aproxima. Que o próprio Jeová se fez carne, habitou entre nós, deu a Sua vida e a retomou. E Ele a deu somente para que pudéssemos comer da Sua Carne e beber do Seu Sangue. Estamos falando de algo espiritual, verdadeiro alimento e bebida. E não podemos comer

ou beber se o Senhor não tiver ido primeiro à cruz. E devemos ir e reconhecer nossos pecados para que o Sangue nos purifique; isso é beber do Seu Sangue, mais uma experiência. E o Diabo sempre quer nos dizer que devemos pedir perdão, como se não precisássemos dele, mas essa é uma experiência nova. E quando Deus nos purifica, não resta nada; Deus não vê nada, o que Ele vê é o Sangue de Jesus. E quando participamos da Sua carne ou da Sua natureza, o que estamos fazendo é reconhecer que Ele teve misericórdia de mim novamente, que Deus foi paciente comigo, apesar da minha situação, ou mesmo que eu tenha reclamado da situação, Jesus ainda está aqui comigo. E vejamos o Salmo 23.

Salmo de Davi. O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes e me leva para junto das águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para sempre. (Salmo 23)

Você se lembra de Pedro em sua epístola? Ele diz: "Agora vocês retornaram ao Pastor e Administrador de suas almas". Isso significa que Jesus nos pastoreou em algum momento anterior. Pertencemos a outro lugar. E na Primeira Epístola de Pedro, ele nos chama de pedras vivas. E em Ezequiel, falando sobre o ministério de Lúcifer, diz que Lúcifer andava entre as pedras vivas. Nossos corpos vêm de nossos pais, mas nossas almas e espíritos vieram de Deus e entraram no corpo. Entramos neste corpo sem saber nada. E sabemos que Deus colocou um véu sobre nós, ocultando o que aconteceu no passado. Entramos nesta máquina sem saber nada; precisamos aprender a usar o corpo, e Deus nos dá pais para que possamos crescer. Deus nos trouxe a este lugar para que possamos escolhê-Lo em meio à dor. Agora, nós O escolhemos em meio a situações difíceis. Lúcifer disse: "É fácil para eles escolherem você lá em cima". É a mesma coisa que ele disse a Jó. Basicamente, para remover a cerca. E Deus disse a Lúcifer para entregá-la a Ele. Agora, no Salmo 23, você percebe como Davi fala de Deus? Ele fala de Deus na terceira pessoa: Ele me guiará, Ele me conduzirá, Ele me apascentará. Por assim dizer, os primeiros versículos, de 1 a 3, são uma montanha, um vale e depois outra montanha. E no final está a casa do Senhor. Os primeiros versículos são aquela montanha, o primeiro prazer, mas ele ainda se refere a Deus na terceira pessoa; algo os separa. Mas então vem o vale da sombra da morte, e agora Davi o coloca na primeira pessoa: Tu estarás comigo. E é muito fácil estar aqui na igreja e receber as coisas que Deus nos dá com o pastor, e dizer "amém" e "que bom que foi", mas não fazer nada com isso. E se estivermos em uma situação de prazer, vamos nos encher de tudo, e situações virão para todos que trarão dor. E ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo. Tudo agora se torna pessoal; Você conhece a Deus pessoalmente, você teve uma experiência. Você mudou; do nada, tornou-se uma experiência pessoal após uma situação pessoal difícil. Ele é a Sua vara, o Seu cajado, a Sua mesa. E Deus se aproxima de nós, e se nos aproximarmos Dele, então nos aproximamos Dele e começamos a mudar. Ou eu me aproximo de Deus para comer o que Ele me dá para comer, para

me libertar de nós mesmos, ou permanecerei no vale da sombra da morte. E o Diabo pode ter a permissão de Deus para que as coisas aconteçam em nossas vidas, mas Deus é o autor. E não estamos dizendo que Deus é mau. Por que não? A Bíblia diz que Ele é bom. Quando nos perguntam, dizemos que Ele é bom. Mas não saberemos disso até estarmos no vale da sombra da morte, quando estivermos no fundo do poço, quando não gostarmos da situação, e ainda assim damos graças, mesmo sem ver o bem, mas confiamos que Ele é bom. Deus é bom porque Ele já viu as profundezas dos nossos corações e nos salvou, nos perdoou, nos purificou, e agora não vamos mais para a morte e o inferno; podemos entrar no céu. E agora, Deus nos convida a ir mais alto, ainda mais alto. E na convenção do Monte Sião, aprendemos que Deus está simplesmente nos atraindo para mais perto. Só Jesus pode nos entender, e Ele pode usar nossos irmãos e irmãs para nos ajudar, mas só Jesus pode realmente nos ajudar nesta situação. É por isso que Davi disse: "Tu estarás comigo, mesmo que eu não entenda o que está acontecendo ou quanto tempo isso vai durar, Tu estarás comigo". Vamos dar uma salva de palmas para Jesus. Obrigado, Jesus. Você pode dizer: "Ninguém está passando pelo que eu estou passando", mas Jesus entende. E na semana passada, o pastor explicou como Moisés pediu a Deus para lhe mostrar a Sua glória, e Deus lhe mostrou as Suas costas, e vimos o Salmo 23. E em Apocalipse, vimos que os 144.000 seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá. E se o seguirmos, o que veremos serão as suas costas. E o que há nas costas deles?

E o Senhor passou diante dele e proclamou: "O Senhor, o Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebeldia e o pecado. Contudo, não deixa o culpado impune; castiga os filhos e os filhos dos filhos pelo pecado dos pais, até a terceira e quarta geração." (Êxodo 34:6-7)

E sabemos que estes são os 12 Nomes. O primeiro é Jeová, e há dois Jeová, porque se refere a Jeová, o Pai, e a Jeová, o Filho. Jeová é o primeiro. O segundo é Poderoso. O terceiro é Misericordioso. O quarto é Gracioso. O quinto é Lento em Ira, que significa paciente. O sexto é Abundante em Misericórdia. O sétimo é Abundante em Verdade. O oitavo é Aquele que Guarda a Misericórdia para Milhares. O nono é Perdoador de Toda Iniquidade. O décimo é Perdoador de Toda Rebeldia. O décimo primeiro é Perdoador de Todo Pecado. E o último é o resumo de visitar a iniquidade dos pais sobre os filhos, ou Juiz Justo. Se Deus nos der as costas, é isso que o Senhor quer que nos lembremos nessa celebração. E vimos que Ele prepara uma mesa diante de nós na presença de nossos inimigos. E essa é a mesa dos pães, e havia 12 pães. E Jesus disse: "Este é o meu corpo" na Ceia do Senhor. Ele quebrou o Seu corpo, e o Seu corpo foi fisicamente quebrado na cruz. E quando Jesus foi quebrado na cruz, Ele foi açoitado e espancado, e em todas essas circunstâncias a caminho da cruz, o que literalmente fluiu foi o Seu sangue, mas o que realmente se desfez enquanto Ele era quebrado foi o Seu nome. A única maneira de esse nome ser revelado era através da quebra. E às vezes pensamos: "Jesus não pode ter paciência comigo de novo". Mas Jesus foi açoitado uma, duas, três e quatro vezes, e sangue fluiu, e sangue e mais sangue, para nos purificar, sem parar. De Jesus vêm o perdão e a graça. Ele é Jeová, não apenas o autoexistente, ou aquele que sustenta todas as coisas, mas também salva. E quando pecamos e falhamos por sermos humanos, Ele continua a nos sustentar, a nos manter respirando, a nos

manter funcionando. Ele poderia nos destruir a qualquer momento, mas ainda assim nos sustenta. Ele é forte e misericordioso, gracioso, cheio de graça, perdoador e amoroso. Ele é tardio em irar-se, abundante em misericórdia, onde o pecado abundou, a graça superabundou. E quando dizemos: "Ele não pode mais me perdoar", Sua graça transborda. Ele também é grande em verdade, e mesmo que digamos: "Estou condenado", Deus nos conduz à Sua Palavra, e ela nos ministra. Aquele versículo que aprendemos há muito tempo agora transborda de uma nova maneira: Ele mantém a misericórdia para milhares e milhares, sem limite. Ele perdoa a iniquidade, e o Pastor Eric nos explicou o que são iniquidade, rebeldia e pecado. Iniquidade é o desejo de fazer o mal, rebeldia é rebelar-se contra qualquer autoridade, e pecado é errar o alvo. E ali, tudo o que pode vir de nossos corações está resumido. E diz ali que Ele perdoa tudo. E perdoar significa elevar. O Senhor tira. E por último, Justo Julga, e aqui o coração começa a se comover. E Justo Julga significa que, se erramos, haverá consequências para os nossos pecados. Se atirmos uma pedra para cima, ela cairá sobre nós. Deus não removerá essa pedra, mas nos perdoará pelo que fizemos. Em resumo, Deus pode me perdoar, mas a consequência permanece. E, se Deus quiser, hoje veremos o Juiz Justo de uma nova maneira. Quando Jesus foi transpassado, Sua natureza emanou de Suas feridas. Jesus sofreu 12 feridas para revelar Seus 12 Nomes. E agora vamos aprender algumas histórias de Asa.

Abias descansou com seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa o sucedeu como rei, e a terra desfrutou de paz por dez anos. (2 Crônicas 14:1)

Dez anos depois, isso acontece.

Zera, o etíope, saiu contra eles com um exército de um milhão de homens e trezentos carros; e chegou até Maressa. Então Asa saiu contra ele, e eles posicionaram suas linhas de batalha no vale de Zefatá, perto de Maressa. Então Asa clamou ao Senhor, seu Deus, e disse: "Ó Senhor, para ti não faz diferença ajudar o poderoso e o fraco. Socorre-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois em ti confiamos e em teu nome viemos contra este vasto exército. Ó Senhor, tu és o nosso Deus; não permitas que o homem prevaleça contra ti". E o Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá, e os etíopes fugiram. (2 Crônicas 14:9-12)

Dez anos depois, enquanto o rei reinava em paz, os etíopes atacaram. Asa confiou em Deus, e Deus os livrou. No capítulo 15, um profeta veio e disse ao rei e a todo o povo de Judá que, se obedecessem à voz de Deus e se esforçassem para fazer a Sua vontade, Deus estaria com eles. Então houve um grande reavivamento em Judá, e Asa buscou a Deus e desfrutou de 20 anos de paz. Eles buscavam a Deus, mas houve um tempo durante esses 20 anos em que ele se tornou negligente, e no capítulo 16, no 36º ano de seu reinado...

No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, atacou Judá e fortificou Ramá, de modo que ninguém podia entrar nem sair da casa de Asa, rei de Judá. Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor e do palácio real e os enviou a Ben- Hadade, rei da Síria, que estava em Damasco, dizendo: "Façamos um tratado, como houve

entre você e eu. Eis que lhe enviei prata e ouro, para que você venha e quebre o tratado que tem com Baasa, rei de Israel, e ele se retire de mim.”
(2 Crônicas 16:1-3)

Vinte e seis anos depois, em vez de confiar em Deus, ele confiou em seus próprios recursos. E pegou o dinheiro do templo, dos dízimos e ofertas. "Senhor, não desta vez, eu te darei o dobro no mês que vem, mas agora eu preciso." Ele confiou em suas riquezas porque pensou que o dinheiro o ajudaria, em vez de confiar em Deus. E isso é um pecado. Ele deu o dinheiro ao rei da Síria — o dinheiro de Deus — e o rei da Síria o ouviu, e tudo acabou bem.

*Naquele tempo, Hanani , o vidente, foi até Asa, rei de Judá, e lhe disse:
“Porque você confiou no rei da Síria e não confiou no Senhor, seu Deus, o exército do rei da Síria escapou das suas mãos.”* (2 Crônicas 16:7)

Deus também queria dá-la ao rei da Síria, mas não a deu porque ele não teve fé.

Pois os olhos do Senhor percorrem toda a terra para fortalecer aqueles cujos corações são totalmente dedicados a ele. Você agiu tolamente, pois, de agora em diante, haverá mais guerra contra você. (2 Crônicas 16:9)

Deus não mudou sua natureza para punir Asa, mas é um Juiz Justo.

Então Asa ficou irado com o vidente e o prendeu, pois estava furioso com isso. E Asa oprimiu algumas pessoas naquela época. Ora, os atos de Asa, do princípio ao fim, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel. No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa adoeceu gravemente com uma enfermidade no pé, e em sua doença não buscou ao Senhor, mas consultou os médicos . Assim, Asa repousou com seus antepassados e morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado. (2 Crônicas 16:10-13)

Ele passou os últimos anos de sua vida com raiva. E raiva porque sofria as consequências de suas más escolhas. Ele achava que Deus lhe devia algo. Mas a culpa não é de Deus; é nossa. O raciocínio de Asa era que ele não gostava desse lado da natureza de Deus. Se eu não gosto de um lado ou parte da natureza de Deus, então eu não gosto de Deus, porque o rio vem de Deus. Então, há algo em Deus de que eu não gosto. Quando as coisas não saem como eu quero , então eu não gosto mais de Deus. E como cristãos, deveríamos saber melhor. Assim como Davi teve tempo para buscar a Deus, e Deus o conduziu a fontes de água e o guiou em sua jornada, aquele era o tempo necessário para buscar a Deus. Então, quando ele chegou ao vale da sombra da morte, ele se apegou a Deus. E a consequência para Asa foi mais guerra contra Ele. Mas Davi estava em guerra e não foi para o combate, viu uma mulher tomando banho no terraço e cometeu adultério. No fim, quando tudo aconteceu, com Bate-Seba grávida, ele matou Urias e todos ficaram sabendo. A situação de Asa não era tão ruim, e não estou justificando-o, mas ele realmente teve outra chance de se aproximar de Deus, confiar em Sua natureza e acreditar que Deus o perdoaria. Natã foi até Davi e esperou alguns meses por sua chegada. E contou-lhe sobre as consequências das más escolhas que havia feito.

Eu vos entreguei a casa do vosso senhor e as mulheres do vosso senhor nos vossos braços. Também vos entreguei a casa de Israel e de Judá; e, se isto fosse pouco, eu vos teria dado muito mais. Por que, então, desprezastes a palavra do Senhor, fazendo o que era mau aos seus olhos? Matastes Urias, o hitita, à espada, e tomastes a sua mulher para ser vossa mulher; matastes-o com a espada dos amonitas. Portanto, a espada jamais se afastará da tua casa, porque me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o hitita, para ser tua esposa. Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei o mal contra vós desde a vossa própria casa, e tomarei as vossas mulheres diante dos vossos olhos e as darei aos vossos vizinhos, e eles se deitarão com as vossas mulheres à vista do sol. Porque vocês fizeram isso em segredo; mas eu farei isso diante de todo o Israel, em plena luz do dia. Então Davi disse a Natã: "Pequei contra o Senhor". E Natã respondeu a Davi: "O Senhor perdoou o seu pecado; você não morrerá". Mas, por causa deste ato, deste grande motivo aos inimigos do Senhor para blasfemarem, o filho que te nasceu certamente morrerá. (2 Samuel 12:8-14)

Vemos, então, que a primeira consequência foi que Deus não lhe deu mais nada, embora quisesse dar. A segunda consequência foi que a espada não se afastaria de sua família, e vemos isso quando todos se matam uns aos outros. A terceira consequência foi que o mal se levantaria contra ele. Mas Davi não se irou; em vez disso, justificou a Deus, sabendo que Deus era um Juiz Justo. E tudo o que ele fez foi pedir perdão. E observe a comparação entre o pecado de Davi e o de Asa: foi insignificante, mas Davi sabia que merecia e o justificou. E se algo em nossas vidas não sair como desejamos, Deus ainda é perdoador e misericordioso, e Seus doze nomes ainda estão presentes. E os algozes são o Diabo, que tenta nos impedir de comer o pão, a mesa que Jesus já preparou no vale da sombra da morte, porque somente comendo desse pão podemos verdadeiramente conhecê-Lo. Davi veio e pediu perdão, e o Senhor perdoou seu pecado, mas mesmo assim, a criança ainda iria morrer. Houve consequências, mas Davi não se irou; Ele o recebeu e disse: "Julga com justiça". Davi não amava apenas 11 nomes, mas todos os 12; ele amava Jesus por completo e o consumia por inteiro, Seu amor, Sua misericórdia e Sua justiça.

Ao mestre de música. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio a ele depois de ter se deitado com Bate-Seba. Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, somente contra ti, pequei e fiz o que é mau perante os teus olhos, de modo que sejas justo no teu julgamento e justificado no teu juízo. Eis que em iniquidade nasci, e em pecado me concebeu minha mãe. (Salmo 51:1-5)

E vemos que Davi não rejeitou essa parte do Nome de Deus; ele a acolheu e disse que era uma nova experiência. Ele experimentou os justos julgamentos de Deus que vieram com amor,

misericórdia e perdão. Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar. Ele é justo ao nos impor consequências, mas também é justo ao nos perdoar. E podemos dizer também que Deus é justo se obedecermos aos mandamentos e se dizarmos. E em Malaquias 10, diz que Ele repreenderá o devorador por nós, o Diabo, e que nos abençoará abundantemente. Se Deus é justo ao nos dar as consequências de más escolhas, Ele também é justo ao nos dar o bem de nossas boas escolhas. Quando falhamos conosco mesmos e ainda enfrentamos situações difíceis, o que acontece então? Esse é o principal exemplo. A qual Nome posso me apegar quando não fiz nada de errado e a situação saiu do meu controle? E estávamos cantando sobre isso, o Cordeiro de Deus imolado. E Deus é quem tem controle sobre tudo, e todas as coisas cercam Jesus imolado, mas para chegar lá, Ele teve que ser o centro da humilhação e da dor, e então se tornou o centro de todas as coisas. E a humildade de Deus reside no fato de que Ele não aparece em um manto dourado e com esplendor, mas aparece imolado, com feridas abertas, e Suas feridas continuam a fluir sobre todas as coisas, ministrando às nossas vidas, controlando-as e sustentando-as. E diz em Apocalipse que disseram a João: "Eis o Leão da tribo de Judá, o Cordeiro que venceu!" Em Jesus está a natureza de devorar nossos inimigos internos, e a tribo de Judá é a do louvor, da confissão. Quando reconhecemos nosso pecado, o Leão devora nossa natureza pecaminosa. E então diz que Ele também é a raiz de Davi. E devemos lembrar que Davi é o ancestral de Jesus, o rei de Israel, mas uma raiz também cresce para baixo, e sem raízes, a árvore cai. Davi chegou onde chegou porque sua raiz era o Cordeiro que foi imolado. E se Davi chegou lá, eu também quero que o Cordeiro seja a minha raiz. Quando eu acolho o Seu sacrifício e todos os Seus doze nomes, inclusive o Justo, essa é a raiz que me sustenta. E se alguém me vê e me critica ou tenta apontar o dedo, minha raiz não são os outros, minha própria justiça, é Jesus. Ele é a única coisa que me mantém firme. Portanto, aqueles que chegarão ao Monte Sião não são aqueles que nunca se confundem, mas aqueles que, apesar de serem como eles, comeram à mesa que Jesus preparou para eles. Obrigado, Jesus. E essas são as situações que Ele criou. E certamente há coisas que não gostamos na vida, mas Ele as criou para que possamos comer e chegar lá. Obrigado, Jesus, obrigado. E em Gênesis 37 há a história de José, o exemplo dos exemplos humanos, porque somente Jesus é perfeito. E a mãe de José morreu quando Benjamim nasceu. Essa foi a primeira experiência. E todas as suas escolhas visavam agradar a seu pai e a Deus. E todas essas experiências vieram do que seu pai e Lia lhe ensinaram. E ele abraçou essas teorias, mesmo sem tê-las vivenciado. E ele as teve, sim, porque é evidente que sim. E mesmo tendo sofrido com a morte de sua mãe, seus irmãos o odiavam. A família de Jacó era verdadeiramente desastrosa. Quatro de seus filhos nasceram de concubinas e eram os mais rebeldes. Cada um fazia o que queria. E não viviam de acordo com o que haviam aprendido, mas José sim. Por que o odiavam tanto? A ponto de quererem matá-lo, mas era por causa da Verdade que ele os repreendia. E Rúben os impediu de matá-lo. E a razão pela qual Rúben perdeu seu direito de primogenitura foi por ter se deitado com a concubina de seu pai. E tudo o que ele conseguiu foi ser vendido, não morto. Imagine o que se passava na mente de José, sendo vendido. E quando Potifar o comprou, José se apegou a Deus e passou no teste. Ele foi para outro lugar, com outra língua e outros costumes, e o que o sustentou não foi o que lhe ensinaram, mas sim a sua fidelidade ao que lhe haviam ensinado. E então você pensa que Deus o recompensaria e o salvaria, mas não, a esposa de Potifar apareceu. José tinha 17 anos quando

foi vendido e, quando saiu da prisão, tinha 30. Acho que ele ficou na casa de Potifar por cerca de 4 anos e na prisão por 9 anos. E bem, ele teve que se apegar ainda mais a Deus e pensou que Deus o libertaria. E Deus não o libertou, bem, libertou, mas mais tarde. E pense nisso, foi ano após ano e mesmo assim ele se apegou a Deus. E ele não era perfeito, e eu amo isso. E 2 anos antes de ser libertado, o copeiro e o padeiro do rei vieram e os colocaram na prisão. Eles tiveram sonhos e ele os revelou a eles; Deus estava com ele e ele sabia disso. Mas veja, graças a Deus por isso, veja o que saiu de José.

Lembrem-se de mim, então, quando tiverem esta boa sorte, e eu imploro que me mostrem bondade, e me mencionem a Faraó, e me tirem desta casa. (Gênesis 40:14)

Resumindo, ele pediu misericórdia a outro ser humano. Não estava pedindo a Deus, mas a outro ser humano. José não estava livre de lutas e não vivia em paz na prisão. Ele havia feito tudo certo, e mesmo assim Deus não o libertou. Seu pai o considerava morto, seus irmãos já haviam se livrado dele, Potifar o havia prendido, ninguém mais sabia de sua existência, ele era um ninguém. Não se diz que se você fizer o bem, Deus estará com você? Alguém já disse isso? O que está acontecendo? Agora, Deus ainda estava com ele e lhe deu sabedoria. Então veja o que ele diz.

Pois fui roubado da terra dos hebreus; e aqui não fiz nada para merecer ser lançado na prisão. (Gênesis 40:15)

José estava confiando em um homem, e Deus o colocou ali porque havia algo nele que precisava ser resolvido. A confiança de José estava sendo depositada em outra pessoa. E Deus não nos coloca em situações para seu próprio divertimento; Ele tem um propósito para nossas vidas e está trabalhando conosco. Ainda estamos aqui porque conseguimos agarrar pelo menos uma migalha desse Nome. A qual Nome José se apegou? É o Nome Poderoso. E esse Nome Poderoso em hebraico é O Deus Poderoso. Aquele que criou meu pai, meus irmãos, Potifar, sua esposa e Faraó. Ele precisava se agarrar a esse Nome, caso contrário teria perecido. Ele havia perdido a noção dos anos; nada fazia sentido para ele. Todos pensavam que ele havia feito algo errado, mas Deus sabia que ele não havia feito nada. E ele percebeu que não era Faraó no trono, mas Deus no trono, no controle de tudo. Obrigado, Jesus, obrigado. Veja José, como ele precisou se agarrar.

José é um ramo frutífero, um ramo frutífero junto a uma fonte, cujos ramos se estendem sobre um muro. Atacaram-no com ferocidade, atiraram nele, e os arqueiros o odiaram; Mas o seu arco permaneceu firme, e os seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó (conhecido como o Pastor, a Rocha de Israel). Pelo Deus de teu pai, que te ajudará, pelo Deus Todo-Poderoso, que te abençoará com bênçãos dos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e do ventre. As bênçãos de teu pai foram maiores do que as bênçãos de meus antepassados; elas alcançarão os confins dos montes eternos. Repousarão sobre a cabeça de José, sobre a fronte daquele que foi separado de seus irmãos. (Gênesis 49:22-29)

O Nome do Pastor representa a mesma experiência do Salmo 23. E o Deus Todo-Poderoso é El Shaddai, o onipotente. Sua confiança estava depositada em Deus, o Poderoso. Ele não entendia as coisas, não via a luz no fim do túnel, e todos o consideravam um pecador. Ele não tinha ninguém além de Deus. Então, ele começou a assimilar todas as teorias que havia aprendido e, sabendo que Deus estava no controle, assimilaram o Nome do Poderoso de Jacó.

Senhor, tu és digno de receber glória, honra e poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas foram criadas e existem. (Apocalipse 4:11)

Observe o caso de Jó e como Deus fala sobre ele e sua paciência. Ele se apegou a Deus, e Deus o libertou. Veja o que diz Apocalipse 4:11: todas as coisas foram criadas por Ele. A situação em que você ou seu vizinho se encontram foi criada por Deus. Todas as nossas queixas vêm de nós mesmos, mas essas são as teorias que podem nos sustentar se participarmos desse pão. Permanecemos firmes e louvemos a Deus.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

Iglesia del Evangelio
VIDA CRISTIANA
Guatemala

